

Portal de informações cadastrais e aeronáuticas do Instituto de Cartografia Aeronáutica

Ralf von Lasperg¹
Carlos Eduardo Magalhães da Silveira Pellegrino²

Instituto de Cartografia Aeronáutica
Av. General Justo nº 160, Prédio do ICA
20.021-130 Rio de Janeiro RJ - Centro

¹ adjdais-ica@decea.gov.br

² dais-ica@decea.gov.br

Resumo: O presente artigo descreve a proposta de implantação do portal de informações cadastrais e aeronáuticas relativas à aeroportos na Internet, auxiliando o desenvolvimento de projetos, estudos, análises e consultas por órgãos do governo, sejam Federais, Estaduais ou Municipais, Escolas, Universidades, organizações sem fins lucrativos e consulta por parte dos aeronavegantes, devidamente autorizados pelo Instituto de Cartografia Aeronáutica, tendo em vista a grande demanda por essa informações.

Palavras chaves: Portal, Aeroportos, Informações e ICA.

Abstract: This paper present the installation of an Internet Portal on cadastral and aeronautical information relative to airports, helping the development of projects, researchers, analyses and consultations for the government's agencies, within the three levels, Schools, Universities, nonprofit organizations and pilots consults, properly authorized by Instituto de Cartografia Aeronáutica, tends in view the great demand for these information.

Keywords: Internet Portal, Airports, Information, and ICA.

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a demanda por informações confiáveis está cada vez maior. Muitos são os pedidos recebidos pelo Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA) para disponibilizar seus dados, Informações Aeronáuticas, sobre Aeroportos e suas facilidades, visando os mais variados usos.

O Instituto de Cartografia Aeronáutica, Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem como missão, planejar, gerenciar, controlar e executar as atividades relacionadas com a cartografia e com as informações aeronáuticas, de acordo com o previsto no Decreto no 5.196, de 26 de agosto de 2004.

O Brasil, na situação de Estado-Membro e signatário da Convenção de Aviação Civil Internacional (Chicago/1944), tem como compromisso cumprir os requisitos definidos nos documentos da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), através de suas normas de caráter mandatário e recomendações, em particular, tomando como base as informações contidas no Anexo 15, que trata dos Serviços de Informações Aeronáuticas.

Essa proposta de criação do Portal de Informações Cadastrais e Aeronáuticas do ICA faz parte de uma iniciativa da Divisão dos Serviços de Informação Aeronáutica (D-SIA), visando à divulgação das informações cadastrais e aeronáuticas de aeroportos publicados nos Manuais de Informação Aeronáutica

do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) através da internet.

Dentro deste objetivo, acordo com Natália Kneipp Sena¹, no seu artigo que trata de Open Archives: caminho alternativo para a comunicação científica, “a Internet incrementou a comunicação entre pesquisadores, propiciando uma mídia de fácil acesso e que assegura rapidez e visibilidade no intercâmbio de informações com os seus pares”, vindo de encontro com a proposta de criação do Portal do ICA.

A partir deste ponto de vista, a disponibilização de dados aeronáuticos deve ser feita de forma a garantir uma divulgação segura e confiável, pois algumas informações são imprescindíveis para garantir a segurança, eficiência e regularidade da navegação aérea no Brasil.

Este portal ainda tem como objetivo propiciar um intercâmbio entre esses usuários através da internet: estimulando a troca de informações caso algum dado esteja incorreto e necessite ser verificado e corrigido. Tudo isso no menor espaço de tempo, de forma que os usuários não utilizem informações imprecisas. Além disso, possibilitará uma centralização e gerenciamento das informações através do Órgão responsável em prover tais informações.

2. SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente as informações cadastrais e aeronáuticas relativas aos aeroportos podem ser encontradas nos seguintes Manuais de Publicação Aeronáutica do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA): ROTAER, AIP-Brasil e AIP-Brasil-MAP. Estas informações são impressas pelo Parque de Material Eletrônico da Aeronáutica – PAME, através da sua Imprensa Técnica.

Estas informações não estão disponíveis no formato digital, muito menos com o fácil acesso da Internet. Para adquirir estes Manuais, o interessado deve realizar um contato com o Setor de Assinaturas do PAME, efetuando um cadastro e pagando a quantia tabelada.

Após realizar uma análise das solicitações realizadas ao ICA pode-se verificar que as informações são utilizadas em: atualizações de cartas e banco de dados, consultas de aeronavegantes, projetos de desenvolvimento aeroportuário, análises referentes à operação do aeródromo com relação ao fluxo de tráfego aéreo, operações militares, obtenção de certificação do aeroporto e até mesmo no auxílio à tomada de decisão por parte do Governo.

As solicitações em sua grande maioria são por dados no formato digital na forma de Banco de Dados. O Instituto ainda não possuiu um Banco de Dados contendo todas as informações aeronáuticas. A disponibilização quando autorizada é feita apenas no formato PDF com a gravação dos Manuais em mídia, o que de certa forma atende as solicitações. Entretanto, requerem um determinado tempo para serem analisadas e identificadas, muitas vezes inviabilizando as atividades subseqüentes dos usuários.

A ferramenta atualmente existente em ambiente intranet e amplamente utilizada pelas Organizações militares da FAB assim como nos Núcleos de Navegação Aérea da INFRAERO vem utilizando o Sistema AISWEB, o qual prover informações aeronáuticas e cartas de navegação por instrumento em formato eletrônico com busca direcionada por localidade.

Como outro exemplo desse tipo de ferramenta pode-se citar a base de dados ANAIS – Catálogo Coletivo de Anais de Eventos da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, desenvolvido pelo Centro de Informações Nucleares – CIN, no seguinte endereço eletrônico, (<http://cin.cnen.gov.br/catalogos/busca/>), com o objetivo de servir como um meio de localização interna de informações.

Outro fator que atualmente prejudica o trabalho de atualização e correção das informações nos Manuais é a falta de uma comunicação rápida com o ICA por parte daqueles usuários que detectam alguma incoerência nos dados publicados. Essa comunicação atualmente é feita através de uma folha contida nos Manuais, que após preenchida deve ser remetida ao DECEA para análise e providências.

3. SOLUÇÕES CANDIDATAS

Em virtude dos problemas apontados a solução proposta visa disponibilizar as informações dos aeroportos na forma tabular possibilitando, ainda, a visualização de cartas de aeródromo, bem como outras existentes no Instituto.

Para facilitar a visualização das informações um mapa político do Brasil com a divisão estadual será disponibilizada. Através da seleção com mouse no mapa, será aberta uma nova página contendo apenas a relação dos aeroportos existentes naquele Estado, juntamente com seu designativo.

Como exemplo destas idéias pode-se citar o Portal de Informações do DERT (<http://www.dert.ce.gov.br>), do Estado do Ceará, que contém algumas informações à cerca de aeroportos existentes nessa unidade da federação com um mapa permitindo a visualização dos aeroportos e disponibilizando algumas informações de caráter geral.

O SGIA – Sistema Gerenciador de Informações Aeroportuárias é outro exemplo de sistema com as características desejadas, porém operacionalizado apenas no âmbito interno do IAC – Instituto de Aviação Civil, que tem por objetivo a implementação de um banco de dados que facilite a compilação e atualização das informações da infra-estrutura aeroportuária, do meio-ambiente, da série histórica de indicadores sócio-econômicos por município (população e energia) e demanda (carga, correio, passageiro etc), de modo a servir como instrumento nos estudos de planejamento, consubstanciado nos Planos Diretores e Aeroviários.

Visando garantir uma comunicação rápida cliente-fornecedor, haverá a possibilidade de se enviar um email, de forma que eventuais correções, sugestões possam ser analisadas e implementadas em curto espaço de tempo, criando um ciclo contínuo e possibilitando uma medição da satisfação do cliente quanto ao serviço prestado.

4. AVALIAÇÃO TÉCNICA

Para prover as informações será necessário realizar um levantamento de todos os dados existentes a cerca de todos os aeroportos atualmente existentes no Manual ROTAER.

Deverá ser mantida uma equipe com a finalidade de gerenciar, desenvolver e coordenar melhorias no Portal, prover as inclusões de novas informações, realizar correções nas informações já existentes e receber sugestões ou críticas.

Para efetuar este trabalho, a equipe deverá ser composta de um coordenador de projeto, um webdesigner e dois técnicos especialistas sendo um Cartógrafo e outro técnico em Informações Aeronáuticas, respectivamente.

A tabela 1 descreve os recursos que serão necessários para manter o Portal de informações operacional.

Tabela 1 – recursos para estabelecimento e manutenção do Portal

Equipamento	Quan.
Multifuncional (scanner, copiadora, impressora e fax)	01
Aparelho telefônico	01
Computador	03
Conexão de internet (1 Mbps)	01
Linux + Apache + PHP + MySQL	01
Software de Edição de Imagens (GIMP ou similar)	01
Software de Edição de HTML/PHP	01
Banco de Dados (Software Livre + Open GIS)	01
Adobe Professional	01
Antivírus	01
Office Suite (Open Office ou Similar)	01
Estabilizadores	03
Gravador portátil	01

5. INFORMAÇÕES A SEREM DISPONIBILIZADAS

Em uma etapa inicial as seguintes informações contidas no Regulamento Brasileiro de Homologação de Aeroportos (RBHA) e que devem constar do Manual de Operações do Aeroporto (MOA) serão disponibilizadas no Portal:

1. localidade principal servida;
2. denominação;
3. tipo;
4. classe;
5. Município;
6. Unidade da Federação onde está localizado;
7. Designativo;
8. coordenadas geográficas (ARP);
9. designação das pistas;
10. dimensões das pistas;
11. natureza do(s) piso(s) da(s) pista(s);
12. resistência(s) do(s) piso(s) da(s) pista(s);
13. elevação;
14. condição operacional;
15. Carta ADC;
16. Carta PDC;
17. PROCAPV nas escalas 1:2000 / 1:10.000;
18. Plano Específico de Zona de Proteção de Aeródromo; e
19. Portaria de Homologação em PDF.

6. CONCLUSÃO

A implantação deste Portal de Informações Cadastrais e Aeronáuticas do Instituto de Cartografia Aeronáutica trará um apoio significativo e uma melhoria muito sensível na prestação do serviço aos usuários, no que diz respeito à divulgação das informações existentes.

As informações poderão ser visualizadas e utilizadas pelos usuários possibilitando a continuidade de outros projetos e garantindo um intercâmbio de informações que otimizará os trabalhos de divulgação de tais dados.

Este projeto servirá de base para avaliação da disponibilização de outros dados necessários e que poderão auxiliar na tomada de decisão para ações consideradas imprescindíveis para o avanço da aviação no Brasil.

Deverá ser dada atenção especial a todas as novidades no Setor de tecnologia da informação que permitam uma melhoria no Portal, sempre atualizando-o de forma a tornar a interface com o usuário a mais amigável possível.

Espera-se, desta forma, garantir a satisfação do usuário final que poderá contar com uma base confiável de informações cadastrais e aeronáuticas à cerca dos aeroportos existentes no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - SENA, Nathália Kneipp. Open archives: caminho alternativo para a comunicação científica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 3, p. 71-78, set./dez. 2000.
- 2 – NEVES, Teodora Marly Gama das. Livre acesso à publicação acadêmica. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, 2004.
- 3 – OLIVEIRA, Érica Beatriz. Produção científica nacional na área de geociências: análise de critérios de editoração, difusão e indexação em base de dados. *Ciência da Informação*, Brasília, v.34, n. 2, p. 34-42, maio/ago. 2005.
- 4 – Aeronautical Information Services – Anexo 15, International Civil Aviation Organization ICAO, Twelfth Edition, July 2004.

5 – Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 139, aprovado pela Portaria 1351/DGAC, de 30 de setembro de 2003, publicada no DOU nº 192, de 03 de outubro de 2003.

6 – Revista da ABEM – Associação Brasileira de Engenharia Militar, Ano LXVI - nº 95 de dezembro de 2003.

7 – Site <http://cin.cnen.gov.br/catalogos/busca/> acessado em 18 de maio de 2006.

8 – Site www.dert.ce.gov.br acessado em 18 de maio de 2006.

9 - Site www.dac.gov.br acessado em 18 de maio de 2006.